

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

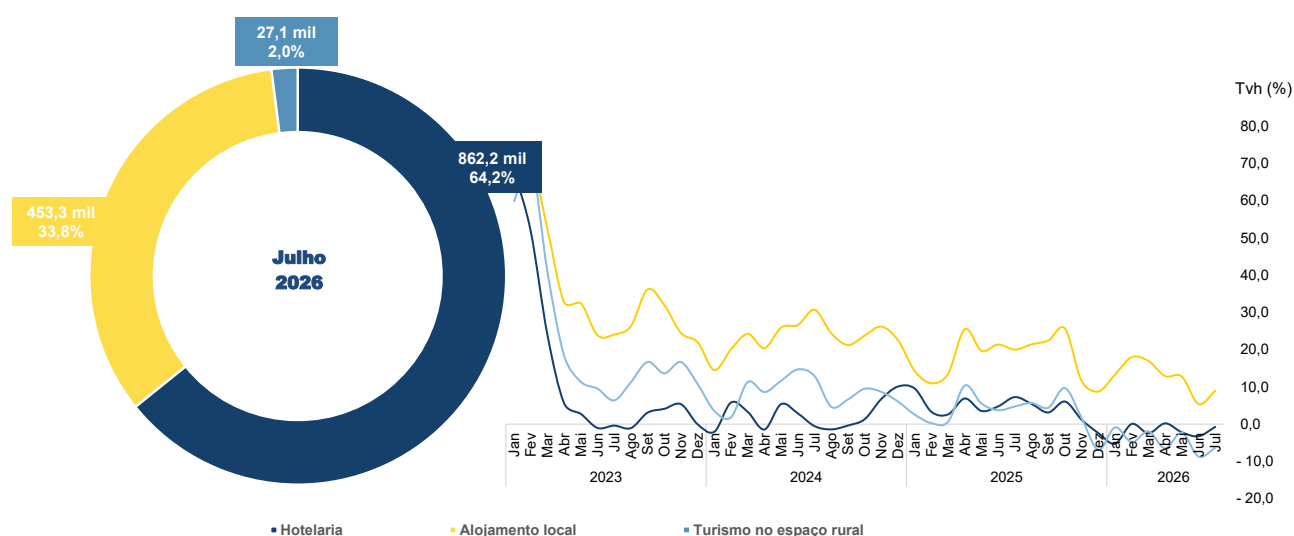
Resultados preliminares – julho de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, em julho de 2026, a entrada de 247,4 mil hóspedes, os quais geraram 1 342,6 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +0,4% e +2,2%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de -0,9%, variação contrária à observada a nível nacional (+2,1%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 64,2% das dormidas (862,2 mil) do total de dormidas, decrescendo 0,7% em termos homólogos. Por sua vez, o número de dormidas no alojamento local (33,8% do total) subiu 8,9%, enquanto o turismo no espaço rural (2,0% do total) desceu 6,4%, em termos homólogos.

Nos primeiros sete meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 486,1 mil, o que representa um crescimento de 5,8% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,2% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 7,5 milhões.

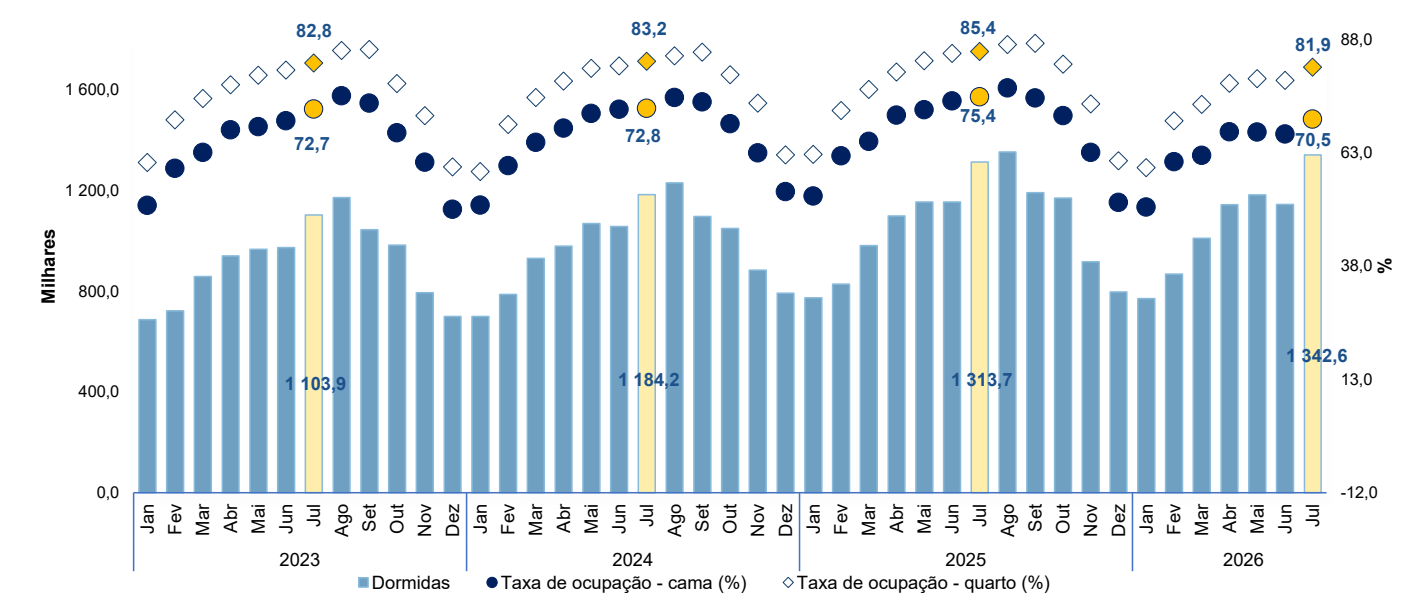
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 70,5%, menos 4,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (75,4%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto situou-se em 81,9% (85,4% em julho de 2025).

Em julho de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,89 noites, acima das 4,81 noites registadas em julho de 2025. O alojamento local apresentou a estada média mais elevada (4,95 noites), seguida da hotelaria (4,91 noites). O turismo no espaço rural registou a permanência média mais baixa, fixando-se em 3,73 noites.

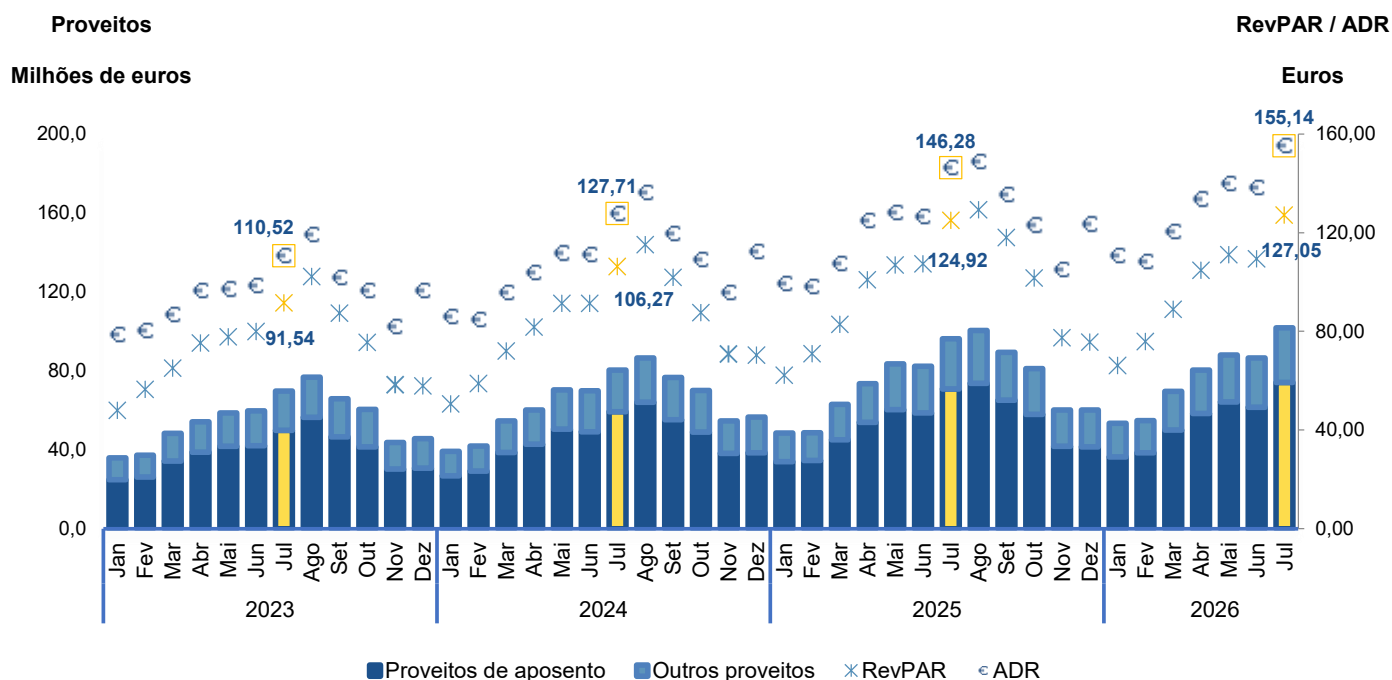
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em julho de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 5,8% e 4,5%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 101,8 milhões de euros e 74,0 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento evidenciaram também um crescimento homólogo de 4,9%, em ambos os casos.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +7,8% e de +7,2%, respetivamente, totalizando, de janeiro a julho de 2026, 534,6 milhões de euros e 382,9 milhões de euros, pela mesma ordem.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

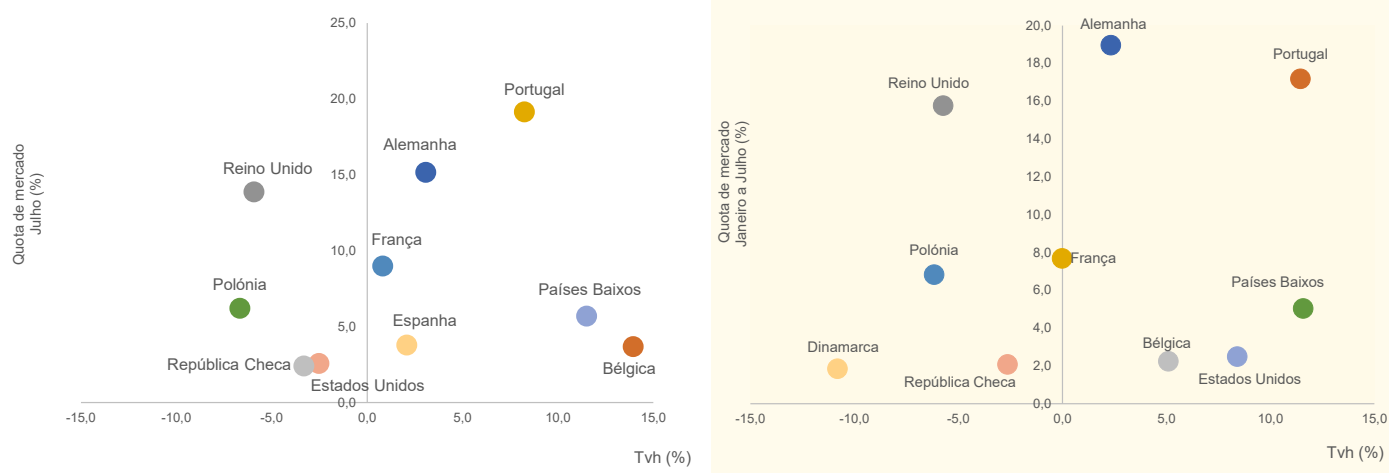


No mês de julho de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 127,05 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), mais 1,7% do que no mês homólogo. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 146,28€, em julho de 2025, para 155,14€, em julho de 2026 (+6,1% de variação homóloga).

De janeiro a julho de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas), o RevPAR situou-se nos 98,18 euros, representando um aumento de 4,1% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 106,17 euros, correspondendo a uma subida homóloga de 5,0%. Quanto ao ADR, nos primeiros sete meses de 2026, os valores foram superiores, fixando-se nos 131,32 euros (+8,9% em relação ao período homólogo) e nos 137,21 euros na hotelaria (+10,2%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 81,5% do total das dormidas registadas em julho de 2026. Neste mês, Portugal constituiu o principal mercado emissor, concentrando 19,1% do total das dormidas (+8,2% face ao período homólogo). O mercado nacional manteve a liderança entre os principais mercados emissores, posição que já havia ocupado no mês anterior (julho de 2026), assim como, no Verão de 2025 (junho, julho e agosto). Seguiram-se a Alemanha (15,2%; +3,1%) e o Reino Unido (13,9%; -5,9%). A França ocupou a quarta posição, com um peso de 9,0% (+0,8%), seguida da Polónia (6,2%; -6,7%) e dos Países Baixos (5,7%; +11,5%).

Gráf.4 – Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira e Variação homóloga mensal de 2026

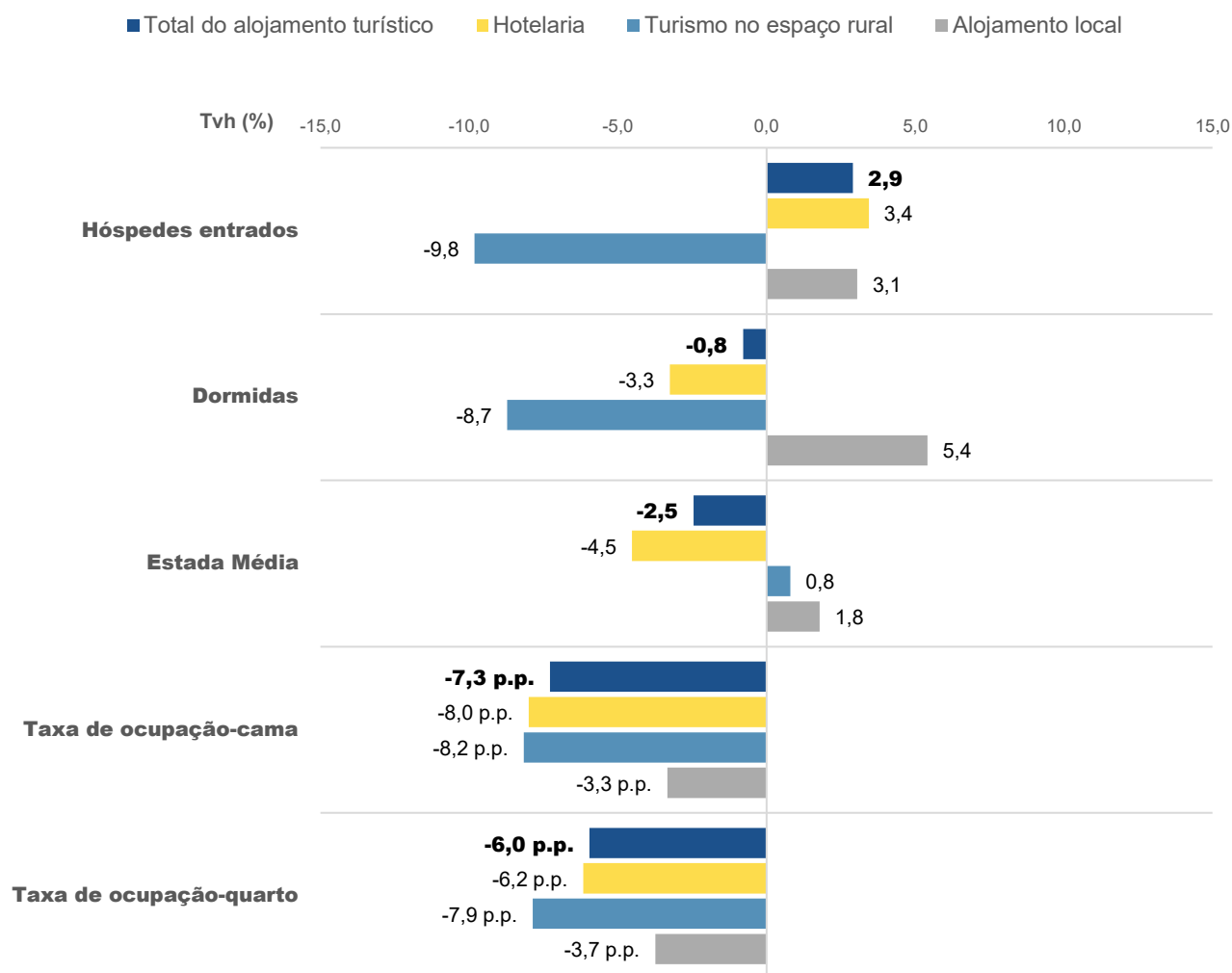


Resultados provisórios – junho de 2026

Segundo os dados provisórios, o mês de junho de 2026 contabilizou aproximadamente 231,9 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,1 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +2,9% e -0,8%, respetivamente.

Em termos acumulados, o número de hóspedes entrados atingiu 1 238,7 mil (+6,9% face ao período homólogo), enquanto as dormidas se situaram em 6,1 milhões (+2,2%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (junho 2026)

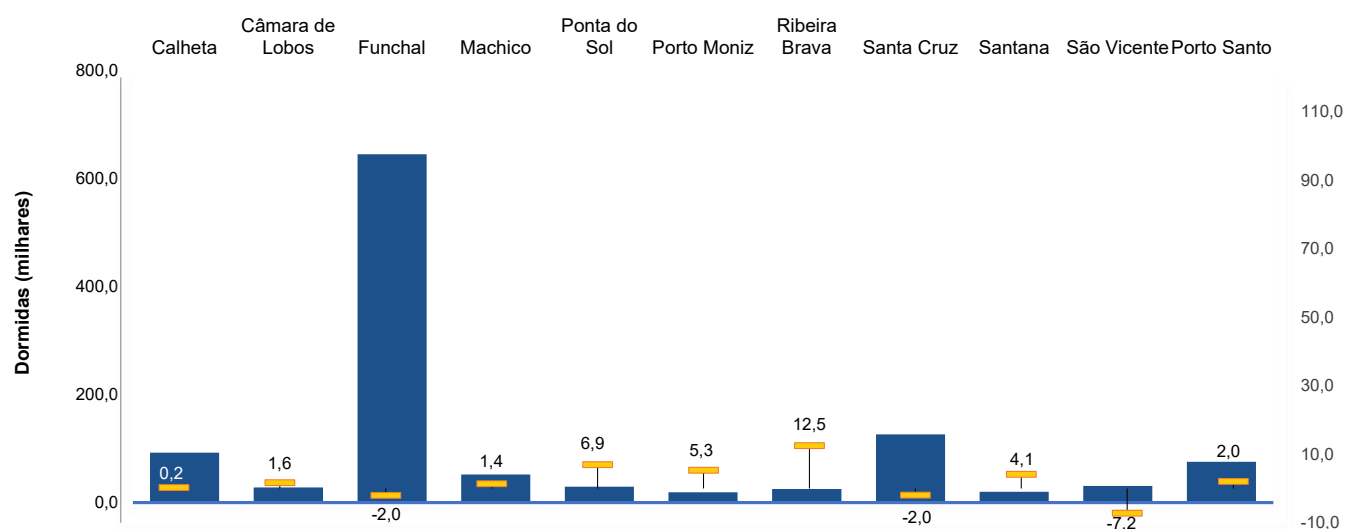


Em junho de 2026, a taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da RAM situou-se nos 67,2%, ligeiramente inferior à estimativa anteriormente divulgada (-0,1 p.p.). As dormidas na hotelaria representaram 66,2% do total das dormidas registadas na Região, traduzindo-se num decréscimo de 3,3% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria fixou-se em 70,1%, menos 8,0 p.p. do que no período homólogo. No acumulado de janeiro a junho de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 63,0%, menos 3,7 p.p. relativamente ao período homólogo.

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em junho de 2026, foi de 79,0%, apresentando um decréscimo de 6,0 p.p. face a junho de 2025. De janeiro a junho de 2026, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 73,5%, menos 3,5 p.p. que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior de 76,1% (-4,0 p.p.).

Ao nível municipal, em junho de 2026, a maioria dos municípios registou aumentos homólogos no número de dormidas. Os crescimentos mais expressivos verificaram-se na Ribeira Brava (+12,5%), na Ponta do Sol (+6,9%) e no Porto Moniz (+5,3%). Nos municípios do Funchal e de Santa Cruz, que concentraram o maior volume de dormidas da Região, observou-se uma redução homóloga idêntica (-2,0%). O município de São Vicente também decresceu (-7,2% do que o mesmo mês de 2025).

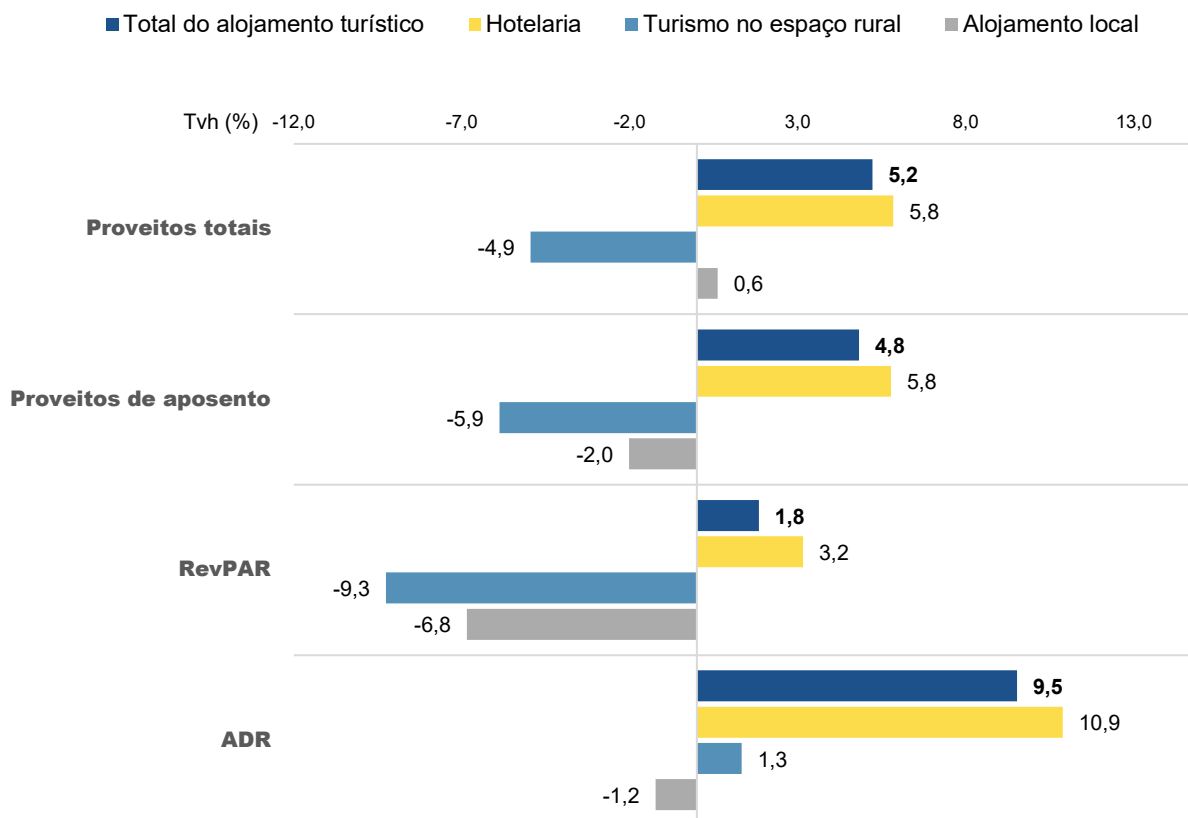
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) (junho 2026)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em junho de 2026, foram de cerca de 86,6 milhões de euros (+5,2% do que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,1% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 4,8% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 91,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados (entre janeiro e junho de 2026), os proveitos totais totalizaram 432,8 milhões de euros e os proveitos de aposento 308,9 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +8,3% e +7,9%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira (junho 2026)



Em junho de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 109,37€ (+1,8% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 138,45€ (+9,5%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com o RevPAR a rondar os 118,96€ (+3,2% do que no período homólogo) e o ADR os 144,57€ (+10,9%).

Em termos acumulados, de janeiro a junho de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o RevPAR fixou-se em 93,11 euros (+4,7% face ao período homólogo) e o ADR em 126,66 euros (+9,7%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 100,51 euros (+5,5%) e 132,10 euros (+11,0%), respetivamente.